ANNO 60.º — Numero 6:097—Sabbado, 23 de setembro de 1911

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redacção, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 1[illegible] vereiro de 1852 por Manuel Firmino [illegible]

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS Q[illegible]-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabi[illegible] dos escritos assina[illegible]rnal a doutrina e opiniões [illegible]plesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

DR. AFFONSO COSTA

Foi uma grandiosa manifestação a que acaba de realisar-se na sala «Portugal da Sociedade-de geographia» em honra do dr. Affonso Costa.

O notabilissimo estadista, que é a figura proeminente da Republica encarnando a alma da Nação, tem n'esse eloquente testimunho de admiração pelo seu valor e de affecto pela sua dedicação á Patria a prova cabal do sentimento que domina o animo do povo republicano portuguez.

Os jornaes da capital fazem ampla descripção d'aquella festa, a que assistimos de aqui, em espirito, por não podermos ir d'outra maneira.

Na vespera consagravalhe o *Mundo* estas palavras, que pedimos licença para fazer nossas:

«Merece essa nobre domonstração de respeito o notabilissimo patriota. Merece-a e conquistou a a peito nú e fronte erguida, em todos os passos da sua vida de republicano, desde a catedral doutoral até os auditorios judiciarios; e desde estes aos comicios, ao parlamento, á tribuna politica, ao gabinete do reformador. Merece-a como ninguem, e, como antes d'elle, em nossos dias, ninguem tambem a ella teve jus.

Enche-nos de orgulho, a todos nós, republicanos, esta apotheose brilhante e audaz, que exurge, com um desusado impeto, do seio da multidão.

E' consolador, é nobre, é santo, este patriotico arranque. Consolador porque constitue lição a futuros e identicos sacrificios; nobre porque nobilita, a um tempo, o povo e o heroe; santo, emfim, porque purifica, n'uma aureola sagrada, a virtude modelar do cidadão preclaro, que á Patria deu todo o fundo moral do seu ser!

Descobramo-nos, n'um gesto de suprema veneração, perante este acto de justiça, perpetrado pelo povo republicano de Lisboa. Grande e extraordinario povo! Com a mesma mão com que, desde muito, vem empenhando a espada, com essa mesma, ainda crispada pela convulsão da recente victoria, corre a tomar da palma e do louro para coroar a mais alta figura da revolução!»

.....

«Estamos perto ainda, de mais, da epica cratera, para que possamos medir-lhe toda a sua descomunal grandeza. O que até agora se tem feito é tão sómente lançar á terra os elementos do nosso combate, a semente do anonymo heroismo do povo, os estadios do nosso itinerario. Quando a Historia tomar a si todo esse peculio immenso e glorioso, a Historia dirá, com toda a serenidade do seu juizo, e com toda a segurança da sua fé, o que foi toda essa obra, medindo, com indomavel firmeza, a estatura dos seus heroes.

N'esse quadro soberbo, com que havemos de commover o mundo, avultará, sem duvida, grande entre as maiores, a figura d'esse estadista ainda moço, mas já notabilissimo, que o povo de Lisboa, dentro de algumas horas, vae acclamar.

A sua obra, como reformador, é luminosa e immensa. Ella alcança, n'um vôo rapido, de aguia, desde os dominios da consciencia libertadora até o seio amoroso do lar. A mão é, por egual, nobre e potente. A par da justiça, ha o amor, apiedade, o perdão. Deante do clero, que encontrou receoso e cortado de seculares suspeitas, abriu toda a exuberancia affectiva da sua alma, e foi, além de legislador severo, pae, guia e amparo consolador. Excedeu em piedade tudo quanto a *monarchia liberal* de 1834 praticou. Então, n'um assomo de intolerancia barbara, o ministro implacavel de Pedro IV, antes de abrir a mão para conceder aos egressos a esmola de um subsidio afrontoso — seis vintens por dia até os sessenta annos, e nove vintens desde os sessenta até á morte—Joaquim Antonio de Aguiar ordena uma devassa infamantissima sobre os actos civis e politicos dos regulares, levando a sua ferocidade até procurar saber que *uso* o frade *fazia do confessionario*!

Vejam, os detractores de Affonso Costa, como elle procede deante do proletariado parochial tiranisado pelas imposições de Roma! Nem uma palavra, nem uma suspeita, nem a menor diligencia ou averiguação sobre a sua conducta, já não diremos perante o confissionario—o que seria torpemente sacrilego — senão a dentro do proprio presbiterio! Nenhuma violencia, nenhuma insinuação, nenhuma tyrania. O padre receba a sua pensão, não como uma esmola que lhe requeime as faces, senão como um equivalente justo do seu pastoral beneficio».

.....

«Honra, pois, ao nobre, ao alto e heroico povo de Lisboa. que assim dignifica a Republica na mais alta, na mais gloriose, na mais augusta figura dos seus filhos.

Esta festa civica, com que se antecipam os juizos da Historia, honra, a um tempo, o povo que a cel bra e o heroe que lhe serve de invocação e orago!

Bemdita seja!»

CAVALLARIA 8

O «Centro-republicano» realisou, ha dias, nas suas salas, uma reunião, onde compareceram, alem d'outros, o governador civil substituto, sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, Gomes de Almeida presidente da camara, e deputados Marques da Costa e Alberto Souto.

Em nome do governo ou por elle auctorisados se fizeram, por parte d'aquelles cavalheiros, affirmações peremptorias sobre o caso, da pertendida sahida de cavallaria 8, affirmações que levaram os assistentes a crêr no malogro da tentativa da volta do corpo a Castello-branco.

Folgamos. Abortou o plano que se urdia, na sombra, contra a permanencia do regimento em Aveiro. Era o que havia a fazer. Bem fizemos em dar o rebate, a que acudiram, presorosos, a auctoridade e os eleitos do districto. São para elles os nossos melhores lavoures. A affirmação de que o regimento não sae, baseada em informações officiaes, fez bom effeito na cidade.

Parece, por agora, extincto o movimento que em surdina se operava. Desapareceram, em face das declarações feitas no ministerio da guerra, as pueris razões em que se fundamentava o trama.

A estas horas devem ser já magnifico o quartel, explendidas as suas condições de acomodação e hygiene, e deve até não ser preciso [illegible] campo adjunto para as manobras... Os cavallos, aos quaes a ausencia do sr. veterinario cosera a pelle aos ossos, aclimataram-se n'um momento é eil-os nédios e robustos como vieram, já sem saudades...

Não ha como as situações definidas para se operaram milagres assim.

A guerra fallou, do[illegible] e o manejo cá de baix[illegible] sou. Por que era cá por[illegible] que se tramava.

Fracassou o movi[illegible] em face da resistenci[illegible] temos que applaudir no[illegible] parte que n'ella tomámos.

De resto, seja dito [illegible] honra da verdade, nem [illegible] dos conspiravam. Era em[illegible] sumido numero.

Aos que fóra d'elle se [illegible] contram, continua a querer [illegible] a considerar a cavalheirosa população que a todos rece[illegible] beu em festa.

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

XLVIII

O novo museu teve na 4.ª feira a sua consagração solemne. Deu-a quem de direito e por todos os titulos lh'a podia e devia dar, o hoje pontifice maximo da arte antiga em Portugal, o dr. José de Figueiredo, director do museu nacional.

Veio propositadamente a Aveiro, da Curia, onde está fazendo a sua estação d'aguas, e d'onde parte por estes dias para Allemanha em viagem de estudo o auctor da «Arte portugueza primitiva—o pintor Nuno Gonçalves», livro notabilissimo e que tão ap[illegible]cia tem sido, tanto no paiz como no estrangeiro, e de [illegible] o estudo profundo e profic[illegible] de cuja inabalavel boa v[illegible] de e saber as reliquias a[illegible] cas do nosso passado d[illegible] culos muito e muito ten[illegible] perar.

Visitou o dr. José [illegible] gueiredo o novo muse[illegible] edificio já conhecia, e [illegible] visita que se prolong[illegible] bastantes horas, resu[illegible] aprovação plena do [illegible] tava feito e o manif[illegible] sejo de augmentar mais e m[illegible] o nucleo já reunido, que [illegible] firmou ser importantissimo.

Apreciou as differentes secções do museu e em todas encontrou que louvar. O seu optimismo manifestou uma e muitas vezes, e, com o maior enthusiasmo, retirando-se, satisfeitissimo do que v[illegible] d'isto é prova prova[illegible] carta, que, gostosamen[illegible] reproduzo como doc[illegible] de alto valor para a [illegible] futura do museu:

Meu amigo.—Dou-lhe [illegible] bens e ao dr. Mello Fre[illegible] verdadeiro trabalho de [illegible] que representa o museu [illegible] de Aveiro, tal qual o vi [illegible] quando ahi estive. E' extrao[illegible] que sós, desajudados e, par[illegible] sem o menor subsidio mon[illegible] podessem, em tão pouco t[illegible] ter feito tanto.

Evidentemente que a sua [illegible]nisação, ainda incompleta, n[illegible] é nem pode ser a definitiva, ha certamente que alterar e man[illegible]r no que já está exposto. Mas [illegible]so são correcções que a competencia de v. v. facilmente determinará e que só podem ser feitas com segurança depois de uma distribuição como aquella que v. v. estão a terminar.

Sendo dos que approvam, *quasi por completo*, o decreto n.º 1 da Reforma dos serviços de Bellas artes, tive por isso um especial prazer em ver no estado em que vi o museu d'ahi. Provando o muito [illegible]ue havia ainda de aproveitavel [illegible] regiões postas a saque como [illegible]sa, o museu de Aveiro é tambem [illegible] melhor argumento contra os que [illegible]ram na Reforma (decreto n.º 1) [illegible]penas uma tirada rethorica, sem [illegible]onsequencias algumas de interesse [illegible]ratico.

Certamente que a evo[illegible]ção do [illegible]nuito que ahi deveria estar e não [illegible]está, encherá de melancolia os que, como v. v., sem igno[illegible]r nem despresar o presente, teimam em volver os olhos para um passado que, nem só nas guerras, foi glorioso e illustre; mas por isso mesmo, a satisfação de v. v., deve ser maior constando que, sem o seu exforço, o naufragio teria sido completo, perdendo-se objectos que, uns pelo seu valor documental, outros pelo seu valor artistico, honram, no seu conjuncto a cidade que os guarda e servem para regalo de alguns e ensinamento de todos.

Agora o que é indespensavel é que o exforço de v. v. receba da camara o auxilio que merece, votando-se a verba annual indispensavel para a conservação do museu, com o qual deve haver todos os carinhos, não se lhe regateando o espaço necessario. Este, desde o inicio deve permittir sempre o maior desenvolvimento das collecções, o museu que v. v. estão a organisar, mesmo joeirado, soffrerá já da estreitesa do seu local. Por isso como ahi disse a v. v. sejam quaes forem os sacrificios que porventura isso traga, não pode deixar de ser mantida á arêa que como v. v. sabem, foi superiormente marcada para instalação de esse museu.

Termino felicitando-os de novo e dando lhes parabens por terem á frente da camara pessoas que, pela sua illustração e boa vontade, são a garantia segura de que a v. v. não faltará o auxilio official de que carecem. Um dos vereadores, o que mais de perto conheço, o sr. Daniel Gomes d'Almeida, esse sei eu que os não desamparará. Mande sempre. O seu admirador e amigo, *José de Figueiredo*.

A parte do edificio a que especialmente se refere o meu amigo José de Figueiredo é a capella do Senhor dos Passos e o grande salão que lhe fica junto e que é a continuação d'aquelle onde está reunido o mobiliario, e que deve ser destinado a secção de endumentaria, a mais importante de todas do museu.

Marques Gomes.

Uma ideia excellente

O deputado por este circulo, nosso amigo e conterraneo, sr. Alberto Souto, lançou, em reunião ha dias realisada no *Centro republicano*, a ideia da organisação de uma junta de melhoramentos e interesses de Aveiro, entendendo que ella, despida de pequenos intuitos politicos e de rivalidades pessoaes, deva ser a sentinella vigilante dos nossos direitos e da nossa prosperidade.

Applaudimos. E' uma lembrança excellente, que oxalá vejamos levar a effeito e fructificar.

Governador civil

Tomou já posse da governação do districto o sr. Julio Ribeiro d'Almeida, ha pouco nomeado para o cargo.

O illustre official da armada, que tem de seguir para a Serra da Estrella em virtude dos seus padecimentos e alli conta obter as melhoras que sinceramente lhe desejamos, deixa no desempenho d'aquellas funções o seu substituto, sr. dr. Mello Freitas, a quem sabemos que inspira o mais vivo desejo de honrar o logar para que foi escolhido.

Ao dr. Mello Freitas sobram os merecimentos e a boa vontade de bem servir. Aveiro, a quem elle consagra uma grande parte, a melhor parte das suas affeições, espera dever mais ainda á sua cuidada administração.

—O sr. Rodrigo Rodrigues tenciona assumir a posse do alto cargo que vae desempenhar na capital do norte ainda hoje.

Acompanharam o d'aqui, além do sr. presidente da camara, como representante da cidade, varios outros cavalheiros das suas relações e estima.

DIA A DIA

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, Maria do Carmo de Mattos Cunha, Manteigas.

Amanhã, as sr.as D. Laura Augusta Regalla de Mendonça, D. Graziella Serrão, D. Mercedes Ferreira da Cunha, D. Noemia Estrella Brandão de Campos, D. Maria d'Almada Rangel de Quadros e Saldanha (Tavarede), D. Conceição P. de Miranda.

Além, as sr.as D. Maria da Rocha Netto e D. Maria Emilia Lopes d'Almeida.

Depois, os srs. Virgilio d'Abreu, Anadia; dr. Antonio de Padua, Coimbra; e Eduardo Augusto Vieira.

● ESTADAS:

Tem estado em Olivelra de Azemeis o senador, sr. Francisco Correia de Lemos.

Tambem se encontra, na sua casa de Carregosa o sr. Bispo-conde.

Está em Dax, o sr. conde de Sucena.

Esteve na sua casa de Vagos o nosso bom amigo, sr. dr. Mendes Corrêa (filho).

Tambem alli se encontra, de visita a sua familia, o sr. padre Guilherme Ferreira Pimentel, capelão da Misericordia de Pernes (Santarem).

Hoje esteve em Aveiro o benquisto proprietario, sr. José Rodrigues Pardinha.

● PRAIAS E THERMAS

Visitaram n'estes dias o Farol os srs. dr. José Granjo, D. Alice de Mendonça Souza Maia, D. Laura Regala e filhos, Francisco Ventura, Elias Gamellas, capitão Martins, esposa e filhos; D. Crisanta Regalla, D. Ofelia de Resende, D. Elosinda e D. Olimpia de Mesquita, D. Hedwiges de Moraes da Cunha e Costa e filha, Manuel Eduardo Pessoa, Domingos de Faria, Gonçalo Calheiros e esposa, Manuel Sacramento etc.

Tambem alli esteve com sua esposa o nosso querido amigo e illustre deputado, sr. dr. Egas Moniz, que visitou depois a Costanova

Com sua ex.ª iam o deputado sr. Alberto Souto e o juiz de direito, sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho.

Estão alli os srs. Jeremias Lebre e sua esposa.

Seguiu para lá com sua esposa e filho o sr. Alfredo Esteves.

Das Pedras-salgadas recolheram á sua casa de Espinho os srs. conde de S. João de Ver.

Regressou de Espinho, com sua familia, o nosso velho amigo e honrado proprietario n'esta cidade, sr. Abel de Pinho.

● VILEGIATURA:

E' esperado brevemente na sua casa de Requeixo o bemquisto industrial nosso patricio, sr. Manuel Fernandes de Carvalho.

Chegou á sua casa de Milheiroz de Poiares o sr. Manoel Gomes de Rezende Leitão.

Coisas da nossa terra

Aguas passadas (1910).—*Dia 21 de setembro*—Os gatunos assaltaram varias eiras em Eixo levando grande quantidade de milho.

Dia 22—O mar produz rasoavel sardinha e em quantidade.

Dia 23—E' posta a concurso documental a nova egreja da Gafanha.

Uma rede de S. Jacintho rebenta com o peso do peixe.

Dia 24—O *Campeão* consagra o seu numero d'este dia á commemoração do primeiro centenario da guerra peninsular.

Previsão do tempo.—O celebre meteorologista Sfeijoon faz a previsão seguinte ácerca do tempo provavel na segunda quinzena do mez corrente:

De 22 a 23, predominará o bom tempo, reflectindo-se um pouco no Cantabrico e nordeste da peninsula a acção das depressões do golpho de Genova e mar do norte.

De 24 a 25, os centros de baixa pressão que devem chegar ao archipelago inglez, occasionarão algumas chuvas ou trovoadas em Andaluzia e nascente de Hespanha.

De 27 a 28, persistirão na Argelia e sudeste da peninsula centros de perturbação atmospherica, que continuarão produzindo alguma chuva e tempo nublado ao nascente de Hespanha.

De 29 a 30, haverá alguma chuva em Andaluzia e no sul de Portugal.

As escolas normaes.—No anno lectivo findo as escolas-normaes do paiz habilitaram 358 individuos para o magisterio primario, sendo 78 do sexo masculino e 280 do feminino. 16 foram classificados de muito bom, 275 de bom e 67 de sufficiente.

Universidade de Evora.—Faz na segunda-feira 353 annos, que por bulla do papa Paulo IV, foi instituida a universidade de Evora, idéa iniciada por D. Manuel, que chegou até a comprar terreno para a sua edificação, mas que só a poude realisar o cardeal D. Henrique.

Fundara este em Evora, em 1555, o collegio da Companhia de Jesus e foi aqui que se estabeleceu cinco annos depois a Universidade, sujeita á referida companhia.

Ensinava-se ali theologia, moral, philosophia, mathematica, latim, primeiras letras, direito civil e canonico.

Extincta a Companhia de Jesus teve este edificio varias applicações, estando desde 1836 ali installada a Casa-pia, governo civil, lyceu e repartições publicas, etc.

Estampilhas.—Um cidadão francez que visitou ha pouco a a Casa-da-moeda offereceu pelo grande stock de estampilhas do ultramar, retiradas da circulação, 100 contos de reis. O seu valor facial é de 600 contos.

Era n'estas e outras *miudezas* que se desperdiçava. Esta enorme quantia de estampilhas, punha-se de parte.

Porisso vão agora ser postas em circulação, no continente e colonias, as do centenario da India, que levarão a sobre taxa da *Republica*.

Por que não hade fazer-se o mesmo a todas as outras, a todas ellas, como aqui já lembrámos?

João Regalla. — Entrou ha dias para a redacção da *Capital*, o mais lido jornal da noite em Lisboa, aquelle nosso amigo e patricio, moço intelligente e modesto.

João Regalla não é um desconhecido, pois na magnifica revista mensal os *Serões* tem por diversas vezes manifestado o seu valor em producções poeticas, que lhe grangearam geral apreço.

Se não fosse aquella indolencia —ou indifferença?—que o invade, a literatura registaria apreciaveis escriptos seus. Que o estimulo o encoraje é o nosso desejo, enviando-lhe sinceros parabens pela sua entrada no importante diario isbonense.

Augusta Freire. — Por informações directas d'um nosso amigo, sabemos que a estreia artistica da nossa sympathica patricia Augusta Freire se effectuará no proximo, dia 29 no *Theatro Apollo*.

A peça é um novo trabalho do primoroso comediographo Eduardo Schvalbach, com musica do famoso maestro portuguez Filippe Duarte. Intitula-se *O Chico dos Pêgos* e dizem-nos que está escripta com uma graça sintillante, em que o espirito de E. Schvalbach resalta d'um modo brilhantissimo.

A' nossa patricia foi distribuido um papel perfeitamente adequado ao seu genio gracioso e caracter vibratil. Iremos ver uma *mulatinha* toda dengo, cantando e exprimindo-se com um *destaque* brazileiro pitoresco.

Sabemos mais que lhe estava destinado o principal papel; mas, modesta como Augusta Freire é, escusou-se a tamanha responsabilidade por o julgar superior á sua capacidade de joven estreiante. Estamos, porem, certos de que depressa a abandonará esse acanhamento, proprio de quem começa n'um theatro da capital em que surge o confronto com as mais experimentadas artistas.

Auguramos lhe, comtudo, uma carreira venturosa para gloria sua, satisfação dos seus admiradores e nome da sua terra.

Consulta ao paiz.—O *Diario-do-governo* publicou hontem a seguinte portaria:

Attendendo a que a Constituição diz no artigo 80.º: «Continuam em vigor, emquanto não forem revogados ou revistos pelo poder legislativo, as leis e decretos com força de lei, até hoje existentes...»;

Attendendo a que a redacção revela na Assembleia-nacional constituinte a intenção de fazer rever todo o immenso corpo das nossas leis;

Attendendo de facto a que a nossa vida juridica tem de modificar-se, em ordem aos grandes principios, ao espirito da Revolução, e da Constituição e que assim a alma d'esse corpo de leis tem de ser diversa d'aquella que, antes da monarchia, o animava;

Attendendo a que, para facilitar esta immensa tarefa do Congresso da republica, convem que lhe sejam apresentados elementos já preparados ou coordenados, ainda depois do que é trabalho para muitos annos,

Manda o governo da mesma Republica, pelo ministro da justiça, convidar todas as universidades, academias, associações scientificas, litterarias, commerciaes, agricolas ou operarias, ou por qualquer modo interessados, todos os periodicos e todas individualidades que possam fornecer esclarecimentos para tal trabalho, a remetel-os ao dito ministerio, os quaes elementos serão colleccionados, impressos ou distribuidos, para servirem de base a trabalhos ulteriores.

Paços do governo da Republica, em 16 de setembro de 1911 —O ministro da justiça, *Diogo Leotte*.

Caso misterioso.—Em Coimbra, pela uma hora da noite de domingo ultimo, appareceu a arder a ourivesaria do sr. Plinio Tavares da Costa Martins, sita na rua Corpo de Deus.

Acudiu gente, tendo algumas pessoas de entrar por uma janella traseira do 4.º andar. Chegadas ali ouviram gritos aflictivos, indo encontrar o sr. Plinio prezo á argola d'uma malla, tendo já despedaçado, segundo declarou, um cordel que lhe prendia os pulsos e artelhos e outro que do queixo ia apertar na cabeça.

Contou elle que sentindo passos n'aquelle andar, subira, indo encontrar um sujeito, sobre quem desfechara dois tiros de revolver, não o attingindo, sendo então seguro por mais dois desconhecidos, os quaes, depois de o prenderem de pés e mãos, o amordaçaram.

A porta do estabelecimento fôra arrombada, vendo-se espalhados pelas vitrines, balcão e sobrado, molhos de carqueja a arder, notando-se com pasmo que nada tinha sido roubado, estando tudo nos seus respectivos logares.

Por desconfianças varias foi preso o proprio queixoso, estando de guarda á vista. Parece dar indicios de alienação mental.

Recenseamento eleitoral.—Quem presidiu aos trabalhos da organisação do recenseamento eleitoral por que se fez a eleição de deputados ás Constituintes, foi, quem por lei tinha obrigação de presidir-lhe: o presidente da camara. Quem pelo seu proprio punho, como se demonstra em face dos antigos cadernos, eliminou os eleitores, que deram no goto ao *Correio d'Aveiro*, foi aquelle mesmo cidadão, que dias depois de assignar sem declarações as listas expostas á reclamação, punha nos cadernos definitivos a declaração de *vencido*!

Se se dissesse como tal foi, o proprio *Correio* arvoraria por sua vez a vassora, que d'aqui ninguem ergueu nem erguia contra a commissão municipal, mas que o animo publico quiz empunhar contra o dirigente d'ella.

Não se confunda. A Cesar o que é de Cesar. Até mesmo as que tão inhabil e tão pouco leal é, benza-a Deus Nosso Senhor. Não puche mais pela guita, que pode ficar enforcado. E se não, experimente...

Praias.—O Farol está em plena festa. As suas reuniões dançantes chamam alli até a concorrencia estranha, pois vão d'aqui e d'eutras praias senhoras, rapazes e familias que a colonia acolhe com gentileza e d'alli trazem grata impressão.

A noite de ante hontem, apesar do mau tempo que fez durante o dia e tão desabrido, tão agreste que não poderam effectuar-se as corridas projectadas para a tarde, foi uma das mais animadas dos ultimos annos.

No pequeno theatro da Assembleia realisava se, com um engraçado programma, o sarau annual da praia, que decorreu excelentemente e no fim do qual houve um fino serviço de chá, offerecido pela familia Batalha da Cunha, dançando se depois até adeantadas horas da noite.

O sarau abriu pela execução d'uma peça de musica habilmente tocada ao pela sr.ª D. Olinda Soares, seguindo-se a annunciada conferencia pelo sr. Maximo Junior, uma engraçada critica á vida e costumes locaes, a começar pela descoberta... *por Colombo*, da formosa estancia balnear, e a apresentação dos seus *habitantes primitivos* e seus descendentes até aos nossos dias.

Annibal Souto, alumno laureado da Escola-do-exercito, alli a banhos, collaborou com as magnificas caricaturas que Agnello Regalla, como auxiliar do conferente, ia fazendo apparecer no *quadro luminoso*. Algumas d'ellas são d'uma flagrante e impecavel verdade, como a do sr. Alexandre Rezende e outras.

O sarau foi offerecido a Miss May, gentil hospede da familia Batalha da Cunha, com os seguintes versos, que são tambem uma saudação ao grande povo que representa entre a colonia, e recitados, com a apresentação do conferente, por Agnello Regalla:

Miss! a boa sorte quiz
trazer-vos aqui n'este anno.
Levae ao vosso paiz
as saudações varonis
do bom povo lusitano.

Coroou a lembrança uma salva de palmas dos assistentes, que enchiam o vasto salão. Este achava-se decorado com festões de verdura, bandeiras, balões, etc., n'um conjucto apreciavel. Maximo Junior disse com a graça e correcção que n'elle são peculiares. A sua regencia, na *Orchestra Lamoureux*, constituidada pelos rapazes da praia com instrumentos de varia dos gostos, excedeu a espectativa. Foi-lhe offerecido um grande *bouquet* de productos naturaes... das hortas e jardins do Farol. A ilariedade era constante.

O *fado*, cantados Agnello Regalla, foi visado.

Ao sarau seguiu um sem numero de valsas, pas-de-quatre, quadrilhas, etc., passando-se n'aquella uma das mais bellas noites do Farol.

Hoje foi a colonia em *pic-nic* á mata de S. Jacintho. O sr. David Cunha, que é um bello fotographo amador, fez-se acompanhar da sua machina para tirar alli varios grupos.

A parte sportiva, que estava para realisar-se n'aquelle dia e que o mau tempo estorvou, deve ter logar na proxima terça-feira, á tarde, fazendo-se a distribuição dos premios á noite, na reunião da Assembleia.

O mez finda d'aqui a dias e por não haver tempo de dar execussão a outras festas, pensa-se já no programma das da epoca de 912.

«Haja alegria á beira-mar»..

Exames em outubro—Parece que sempre se realisarão os pretendidos exames em outubro, pois pela meza do senado foi resolvido enviar ao presidente da Republica, afim de ser validada com a sua assignatura autographa a lei votada pelas duas casas do parlamento permittindo que no proximo mez de outubro se realisem exames de instrucção secundaria e superior.

O 5 de outubro.—Preparam-se os preparativos das festas de 5 de outubro. O programma não está ainda definitivamente elaborado, mas sabemos que no dia 4, á noute, haverá um festival no Jardim, tocando a banda do 24 de infantaria, a dos *Voluntarios* e a *José Estevam*, havendo fogos e illuminações.

No dia 5 haverá alvorada, tocando as musicas pelas ruas, um bodo aos pobres, e no campo do Rocio realisar-se-ha a cerimonia da entrega da bandeira ao batalhão de voluntarios, fallando alguns oradores. Seguir-se-á o cortejo civico, que percorrerá as ruas principaes da cidade.

A' noute tocarão varias musicas no Largo da Republica, rua do Caes, Praça-do-commercio, etc. O Largo da Republica, Costeira, Pontes e canal de S. João serão illuminados. Na serenata pela ria á noite, cantarão mais de 100 vozes, que estão sendo ensaiadas pelo sr. Alves, regente da banda regimental, e sobre um artistico pavilhão, projecto de Carlos Mendes, armado sobre dois barcos saleiros.

Da ponte da Dobadoira será lançado fogo de Vianna. Nas margens da ria grande numero de peças de fogo preso.

Os edificios publicos estarão illuminados, bem como muitas casas particulares.

Camara municipal.—Por falta de numero não se realisou na quarta-feira ultima a costumada sessão camararia.

Hoje deviam alli reunir os quarenta maiores contribuintes para emitirem parecer ácerca do projecto do emprestimo que a camara tenciona realisar para a construcção d'um quartel destinado ao regimento de infantaria n.º 24, mas não houve numero tambem, pelo que ficou novamente convocada para quarta-feira.

A estampilha da «Assistencia.—E' bom accentuar e prevenir que a estampilha de 10 reis da *Assistencia*, é obrigatoria em toda a correspondencia nos dias 4 e 5 de outubro, excepto para as publicações periodicas.

Porisso repetimos a prevenção.

Notas de 20:000 reis.—Foi prorogada até 5 de outubro a troca de notas do typo actual de vinte mil reis.

As pescas.—A ventania que suprou na quinta-feira ultima levantou o mar de forma a não permittir o trabalho nas costas do litoral.

Teem porisso escaceiado as pescas frescas no mercado.

Serviço do recrutamento.—Todos os mancebos de 17 a 21 annos, que ainda não estejam recenseados, querendo assentar-se do paiz terão de depositar, nas mãos do chefe do respectivo recrumentamento de reserva a quantia de 75$000 reis, ou de apresentarem um fiador que se responsabilise pela sua apresentação no acto do apuramento.

Consumo publico.—As mercadorias importadas para consumo, incluindo tabaco e cereaes, durante o anno economico findo, no continente e ilhas adjacentes, pagaram de direitos 15049:611$578 reis, isto é, menos 419:876$767 reis do que no anno economico anterior. O tabaco importado por particulares, n'aquelle periodo, pagou 32:499$694 reis de direitos, mais 1:646$671 reis; e os cereaes reis 486:424$956, menos 326:190$667 reis do que no anno economico anterior.

As outras mercadorias pagaram este anno menos 95:332$776 reis do que no anno economico anterior.

Juizo de direito.—Pediu a sua exoneração do cargo de juiz substituto da comarca o sr. dr. Amadeu Tavares da Silva, que esteve exercendo com muita competencia e zelo.

Por tal razão está servindo o cargo o vereador, sr. Manuel Augusto da Silva, que pela ausencia justificada do sr. Gomes d'Almeida está tambem na posse das funcções de presidente do municipio.

Sécca do bacalhau.—Vão muito adeantados os trabalhos que se anda procedendo, por conta da parceria Cunha & c.ª, da Gafanha, para a sécca do bacalhau. E' esta a installação mais aperfeiçoada que até agora se tem visto.

Espera se que os primeiros barcos estejam de volta, dos bancos da Terra nova, em meiados de outubro proximo, parecendo que a pesca lhes correu bem, pelo menos de contratempos porisso que os ultimos temporaes d'esta quadra fizeram sentir na corrente.

Chuvas.—Voltaram as chuvas. Os dias de quarta e quinta-feira ultimas foram de persistente e abundante rega. Os campos bebem bem, fazendo se com bons olhos as sementeiras de nabos que ainda restavam por fazer.

A' volta do districto.—No logar da Lombada, de Macinhata, um lavrador que seguia para o campo adiante d'um carro de bois, parou entrando por momentos n'uma casa amiga. De repente vê que os animaes, perseguidos pelas ferroadas das moscas, largaram á carreira, indo passar por cima d'uma creancita de um anno e tanto, que, com outras, pouco adiante brincava. A inocente ficou com o craneo despedaçado, morrendo pouco depois.

Na passagem do nivel de Angeiuel, Ovar, foi ha dias colhido por comboyo rapido ascendente José d'Almeida, casado, de Real Vilhã, lavrador, de Vallega. O choque foi de tal ordem que o inutilisou arremessado á distancia de metros, tendo morte instantanea. Pela autopsia a que procedeu o poder judicial, verificou-se que ter havido extensa fractura do craneo, de algumas costellas e outros. Segundo consta, a guarda da linha nenhama responsabilidade teve no desastre, que foi unica e exclusivamente devido á imprudencia do desventurado.

Contra a tosse.—Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo governo e pelo Conselho de saude publica», depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Os acontecimentos de Hespanha

As ultimas communicações dão como consideravelmente melhorada a situação em Hespanha.

Em Madrid continuam a effectuar-se prisões de todos os individuos suspeitos de serem agitadores. Entre os detidos estão os vereadores Barrio e Quejido e o deputado provincial Caballero.

Como medida de precaução, o governo ordenou que todos os espingardeiros de toda a cidade fossem depostos no Parque militar as armas que tinham nos seus estabelecimentos.

Foi ordenada a prisão de todos os presidentes das associações operarias que, na falta da Casa-do povo, recusam a *gréve* geral em toda a Hespanha, dando entrada na cadeia os mais conhecidos socialistas.

O numero de presos attinge muitas centenas.

O governador civil não se mostra preoccupado com a *gréve* em Madrid.

Tem-se feito grande provisão de alimentos, com receio de que se prolongue a *gréve*.

Em Barcelona o numero de feridos é de 200 As tropas patrulham todas as ruas da cidade. As linhas ferreas estam vigiadas militarmente.

Em Valencia está restabelecida a normalidade. A força publica domina em toda a cidade e impede as coacções. A *gréve* mantem-se.

Em Huelva desapparecem os receios de *gréve* na região mineira.

Os operarios de Vigo resolveram abandonar o trabalho durante 24 horas.

Na Corunha continùa a *gréve*, mas os chefes do movimento fugiram já para a America. Os operarios, na sua maioria, são partidarios da volta ao trabalho.

Em Bilbáo está restabelecido o serviço dos carros electricos.

Em Sevilha foram despedidos de varias fabricas e officinas muitos operarios considerados como perturbadores

No Ferrol a força publica impediu que os *grévistas* exercessem coacções e a Camara-do-commercio resolveu que se abrissem os estabelecimentos.

Em Oviedo foi detido um machinista do caminho de ferro do norte, apprehendendo se-lhe varios documentos importantes.

Agradecimento

Rodrigo Rodrigues, tendo tido necessidade de retirar-se d'esta cidade mais cedo do que o que tencionava, roga ás pessoas e coorporações que o honraram com a sua consideração e estima o desculpem de se não ter despedido pessoalmente, protestando cumprir brevemente este dever, que lhe é muito grato; offerecendo todavia e desde já, o seu nenhum prestimo no Porto.

Aveiro 23 de setembro de 1911.

Noticias militares

Foram concedidos pela junta 60 dias de licença ao capitão de cavallaria 8, sr. Carlos Milanos de Faria, (Cadoro).

= A ordem do exercito n.º 20, 2.ª série, agora publicada, insere dois decretos abatendo ao effectivo dos respectivos quadros, por terem completado o tempo de ausencia necessario para constituir deserção, o capitão do regimento de cavallaria 7 João de Azevedo Lobo, e o tenente da mesma arma, em inactividade, Victor Alberto Ribeiro de Menezes.

Serviços do recrutamento

As commissões de recenseamento e a classificação para as differentes armas e serviços

As commissões de recenseamento militar funccionam e cada um dos bairros de Lisboa e Porto e em cada um dos concelhos, nas respectivas sédes, e compõem-se, em cada bairro, de um vereador da camara municipal, que servirá de presidente, de dois cidadãos elegiveis para cargos administrativos, e de dois outros que saibam ler e escrever e sejam paes ou tutores de mancebos que tenham side já recenseados e incorporados; aos concelhos, do presidente da camara, que presidirá á respectiva commissão, e de quatro cidadãos nas condições designadas n'este artigo.

Na classificação dos mancebos para as differentes armas e serviços, seguido a sua apttdão e altura, as juntas observarão as seguintes regras:

As condições de altura minima são: para engenharia, 1^{m},60; para artilharia e cavalaria, 1^{m},62; para infantaria, tropas dos diversos serviços e armas, 1^{m},54.

As condições de aptidão são: para a armada: pratica da profissão maritima no alto mar ou nas costas, ou de barqueiro nos rios ou canaes; ser ou haver sido empregado nos navios mercantes ou de guerra como machinista, fogueiro, chegador, despenseiro, escrevente ou qualquer outro mister; pratica de construcções navaes.

Para engenharia: pratica dos seguintes officios, ou predisposição para os exercer, por effeitos de trabalhos correlativos: carpinteiro de machado, carpinteiro de obra branca e viaturas, serrador, tanoeiro, cesteiro, cordoeiro, ferreiro e serralheiro, cuteleiro, pregueiro, latoeiro ou funileiro, pedreiro, canteiro, calafate, maritimo, pontoneiro, mineiro, sapador, machinista, fogueiro, chefe de estação de caminho de ferro, agulheiro, capataz de manobra, conductor de comboio, guarda-freio, assentador e mais operarios de caminhos de ferro, telegraphistas, guarda-fios, barqueiros, electricistas, pyrotechnicos, estudantes de cursos de engenharia, conductores de obras publicas e profissões analogas.

Para artilharia de costa: pratica da profissão maritima no alto mar ou nas costas, ser ou ter sido empregado nos navios mercantes ou de guerra, serralheiro, torneiro, electricista.

Para artilharia e cavallaria: agilidade, alguma pratica de montar a cavallo ou de tratar cavalgaduras, ser natural de localidade em que haja producção de cavallos, ter o corpo proporcionado de fórma a presumir-se que adquirirá a necessaria firmeza a cavallo, ter sido ferrador, cocheiro, bolieiro, carreteiro ou arrieiro.

Para infantaria: todos os mancebos julgados aptos para o serviço militar, não classificados para as outras armas ou serviços.

Para as companhias de subsistencias: carniceiros, cortadores, magarefes, padeiros, forneiros, moleiros empregados nas fabricas de moagem de cereaes, cosinheiros, regentes agricolas, agronomos ou estudantes de cursos commerciaes.

Para as companhias de saude: enfermeiros, os mancebos que tenham serviços nos hospitaes, os que tenham alguns estudos sobre medicina ou pharmacia, e os que tenham alguma lesão que, impossibilitando-os para as outras armas ou serviços, seja, todavia, compativel com o serviço d'estas companhias.

O cidadão que deixar de servir no exercito pagará uma taxa militar

Todo o cidadão portuguez que, por qualquer motivo, deixar de satisfazer á prestação pessoal do serviço militar, é obrigado, nos termos da lei do recrutamento, a contribuir pecuniariamente com uma quota annual, designada «taxa militar». O producto da taxa militar é destinado á compra, fabrica e reparação de armamento e de munições.

A taxa militar compõe-se: de uma parte fixa, na importancia de 1$200 réis por anno; de uma parte variavel, lançada em relação aos rendimentos proprios do contribuinte e dos seus ascendentes responsaveis, sendo como tal considerados os paes, ou, na falta d'estes, os avós, tanto na linha materna como na paterna, e subsistindo esta responsabilidade mesmo depois da maioridade do recenseado, emquanto estiver sujeito ao pagamento da taxa.

A parte variavel da taxa militar, lançada em relação aos rendimentos, é egual á sombra de duas parcellas, s nd o a primeira lançada em relação aos rendimentos proprios do recenseado e por este paga, e a segunda lançada em relação aos rendimentos proprios do ascendente responsavel e por este paga nos seguintes termos:

Os ascendentes responsaveis são obrigados sómente ao pagamento de 1/n da segunda parcella da parte variavel da taxa militar, sendo n o numero de filhos menores de dezoito annos e de filhas solteiras, competindo-lhes tamb m o pagamento da parte fixa, quando o recenseado o não fizer.

A parte variavel da taxa militar será fixada conforme o rendimento e em harmonia com a seguinte tabella: de 200$000 reis a 1:000$000 réis, 0,5 por cento; de reis 1:000$001 reis a 2:000$000 reis, 1 por cento; de 2:000$001 reis a 3:000$000 reis, 1,5 por cento; de 3:0000001 reis a 4:000$000 reis, 2 por cento; de 4:000$001 reis a 5:000$001 reis, 2,5 por cento; de reis 5:000$001 em deante, 3 por cento.

Consideram-se rendimentos proprios: O vencimento proveniente do desempenho de de qualquer emprego publico, deduzidas as contribuições proprias d'esse emprego; os lucros e vencimentos resultantes do exercicio de qualquer arte, officio, profissão ou industria, deduzidas as contribuições proprias respectivas; os juros de papeis de credito, nacionaes ou estrangeiros, ou outros titulos; os rendimentos dos bens mobiliarios e immobiliarios, não incluindo vida domestica e ao exercicio de qualquer arte ou officio.

Continua

A CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA

Continuação do numero 6:090

Art. 77.º Annualmente o Congresso destinará algumas das suas sessões para tratar exclusivamente dos interesses locaes e reclamações feitas ao Poder Legislativo pelos corpos administrativos, na parte em que o Estado deve intervir.

Art. 78.º Uma lei especial fixará os casos e as condições em que o Estado concederá pensões ás familias dos militares mortos no serviço da Republica, ou aos militares inutilizados em razão do mesmo serviço.

Art. 79.º Os diplomas concedidos por feitos civicos e actos militares poderão ser acompanhados de medalhas.

Art. 80.º Continuam em vigor, emquanto não forem revogados ou revistos pelo Poder Legislativo, as leis e decretos com força de lei até hoje existentes, e que como lei ficam valendo, no que explicita ou implicitamente não fôr contrario ao systema de governo adoptado pela Constituição e aos principios n'ella consagrados.

Art. 81.º Approvada esta Constituição, será logo decretada e promulgada pela mesa da Assembleia Nacional Constituinte e assignada pelos membros d'esta.

TITULO VII

Da revisão constitucional

Art. 82.º A constituição da Republica Portugueza será revista de dez em dez annos, a contar da promulgação de esta e, para esse effeito, terá poderes constituintes o Congresso cujo mandato abranger a epocha da revisão.

§ 1.º A revisão poderá ser antecipada de cinco annos se fôr approvada por dois terços dos membros do Congresso em sessão conjuncta das duas camaras.

§ 2.º Não poderão ser admittidas como objecto de deliberação propostas de revisão constitucional que não definam precisamente as alterações projectadas, nem aquellas cujo intuito seja abolir a fórma republicana do governo.

Disposições transitorias

Art. 83.º O primeiro presidente da Republica Portugueza será eleito em sessão especial marcada para o terceiro dia posterior áquelle em que a constituição tiver sido approvada pela Assembleia Nacional Constituinte e depois de fixado o seu subsidio.

A eleição será por escrutinio secreto e maioria absoluta dos membros da assembleia Nacional Constituinte com poderes verificados até a vespera.

Se, depois de realisado o segundo escrutinio, se verificar não haver maioria absoluta, o terceiro escrutinio será por maioria relativa entre os dois candidatos mais votados no segundo.

O primeiro mandato presidencial terminará no dia 5 de outubro de 1915.

§ unico. Para esta eleição não haverá a incompatibilidade a que se refere o artigo 50.º d'esta constituição.

Art. 84.º Na sessão immediata áquella em que tiver logar a eleição do presidente da Republica proceder-se-ha á eleição do Senado.

§ 1.º Os primeiros Senadores serão eleitos de entre os deputados á assembleia nacional constituinte, maiores de trinta annos. Serão em numero de setenta e um, e os restantes membros da assembleia nacional constituinte formarão a primeira camara dos deputados.

§ 2.º A escolha dos senadores pela assembleia nacional constituinte faz-se-ha em quatro eleições: as trez primeiras por lista de vinte e um nomes e a ultima por lista de oito nomes. Nas trez primeiras listas haverá representação de todos os districtos, desde que os deputados d'esses districtos estejam nas condições do presente artigo.

§ 3.º O mandato dos membros das duas camaras assim formadas termina quando, finda a sessão legislativa de 1914, se houver constituido o novo congresso nos termos prescriptos pela constituição.

Art. 85.º O primeiro Congresso da Republica elaborará as seguintes leis:

a) Lei sobre os crimes de responsabilidade;

b) Codigo administrativo;

c) Leis organicas das provincias ultramarinas;

d) Lei da organisação judiciaria;

e) Lei sobre a accumulação de empregos publicos;

f) Lei sobre incompatibilidades politicas;

g) Lei eleitoral.

§ unico. Parallelamente e em sessões alternadas procederse-ha á discussão do Orçamento Geral do Estado e de outras medidas urgentes.

Art. 86.º As vagas que occorrerem na primeira camara dos deputados só serão preenchidas se esta houver sido reduzida a menos de cento e trinta e cinco membros.

As vagas do primeiro S nado serão preenchidas forma do disposto no art 84.º e seus paragraphos quanto a Camara dos dep dos tiver mais de cento e t ta e cinco membros.

Art. 87.º Quando est encerrado o congresso po o governo tomar as med que julgar necessarias e gentes para as provincias ultramarinas.

§ unico. Aberto o congresso, o governo prestará contas das medidas tomadas.

Relação nomiual dos senhores deputados eleitos á Assembleia Nacioual Constituinte pelo continente e ilhas adjacentes

Abel Accacio de Alm Botelho, circulo n.º 7, Cha Abilio Baeta das Neves reto, circulo n.º 41, E Achilles Gonçalves Fernan circulo n.º 23, Pinhel; A no Augusto Pimenta, cir n.º 10, Porto (não assigr Adriano Gomes Ferreira menta, circulo n.º 14, Ar rante; Adriano Mendes Vasconcellos, circulo n.º 1 Penafiel; Affonso Augusto Costa, circulo n.º 34, Lisbo (Oriental); Affonso Ferreira, circulo n.º 30, Alcobaça; Affonso Henriques do Prado Castro e Lemos, circulo n.º 34, Lisboa (Oriental); Albano Coutinho, circulo n.º 15, Aveiro; Alberto Carlos da Silveira, circulo n.º 47, Silves; Alberto de Moura Pinto, circulo n.º 26, Arganil; Alberto Souto, circulo n.º 15, Aveiro; Albino Pimenta de Aguiar, circulo n.º 42, Evora; Alexandre Augusto de Barros, circulo n.º 12, Penafiel; Alexandre Braga, circulo n.º 35, Lisboa (Occidental); Alexandre José Botelho de Vasconcellos e Sá, circulo n.º 41, Elvas, Alfredo Balduino de Seabra Junior, circulo n.º 10, Porto; Alfredo Botelho de Sousa, circulo n.º 51, Ponta Delgada; Alfredo Djalme Martins d'Azevedo, circulo n.º 12, Penafiel; Alfredo José Durão circulo n.º 9, Moncorvo; Alfredo Maria Ladeira, circu n.º 35, Lisboa (Occidenta Alfredo Rodrigues Gasp circulo n.º 55, Timor; Alv Nunes Ribeiro, circulo n.º Macau.

(*Continu*

F. Recebi. A c não corre mal. breve. Muitas lemb ças.—**F.**

Mortos

Falleceu em Monte-mór a sr.ª D. Amelia Levi, esposa do antigo e considerado empregado do correio d'esta cidade, sr. Ernesto Levi Maria Correia, e, como seu marido, tambem empregada n'aquell repartição.

Foi uma excellente de casa, esposa amantis e mãe exemplar. Antigos decimentos a prostraram

A seu marido, filh genros, os nossos sentido zames.

= Pelo fallecimento sua sogra está de luto capitão Rocha Martins, infantaria 24.

Sentindo o facto, acompanhamos o illustrado offici do exercito na sua magua.

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No d'*Alcobaça*.—Por 14 litros rigo mistura, 560 reis; dito du- zio, 620; milho da terra, 480; va, 440; cevada, 300; aveia, 280; emoço, 300; grão de bico, 650; ião branco, 660; dito encarnado,) reis.

Por silo. Farinha de milho, reis; carne de vacca, 240. Car de porco. Toucinho, 320 a 360; bo, 360; carne magra, 320; riço, 600.

Por 15 kilos. Batata, 220 reis.

Por duzia. Ovos, 200 reis.

Por litro. Azeite, 380 reis; vi- 40 a 60.

Por 20 litros. Azeite, 7$000 a 0 reis; vinho, 700 a 1$000

— No de *Agueda*:—(Medida de itros) milho branco 720; ama- , 760, miudo, 750; feijão la- a, 900; branco, $850; fradi- o, 600; trigo, 1$050; centeio, 400; tremoço, 500; painço, 750 reis.

= No de *Coimbra*, trigo branco, (13,16 litros) 560 reis; dito tremez, 560 reis; milho branco, 380 reis; dito amarello, 380 reis; centeio, 430 reis; cevada, 280 reis; aveia, 250 reis; feijão branco, 560 reis; dito amarello, 480 reis; dito rmelho, 640 reis; dito rajado, 0 reis; dito frade, 600 reis; chi- ro, 300 reis; grão de bico grau- 700 reis; dito meudo, 500 reis, a, 400 reis; batata, 400, 730 e 0 reis; azeite 3$000

—No de *Leiria*.—Milho branco, 0 reis os 14 litros; dito amarello, 0 reis; cevada, 800 reis; aveia, 0 reis; centeio, 580 reis; fava, 520 is; tremoço 440 reis os 18 litros; eitona, 750 reis os 20 litros; bata , 440 reis; castenha pilada, 1$350 eis, os 20 litros; pinhão verde e scascado, 3$560 reis; dito torrado $800 reis; ovos a 140 a duzia.

= No da *Feira*:—Milho branco, 20 litros, 700 reis; trigo, 1:000 reis; feijão branco, 900 reis; dito vermelho, 800 reis; dito rajado, 750 reis; dito misturado, 700 reis, aveia, 300 reis; centeio, 740 reis, cevada, 800 reis; batata, 15 kilos; 450 reis; ovos, duzia, 120 reis.

= No d'*Oliveira d'Azemeis*:—Milho branco, 20 litros, 700 reis; dito amarello, 680 reis; trigo 1:140 reis; centeio, 660 reis; feijão branco, 850 reis; dito amarello, 600 reis; dito fradinho, 840 reis; dito mistura, 850 reis; arroz da terra, 15 litros, 1:500 reis; batata, 460 reis.

= No d'*Angeja*.—20 litros. Trigo, 1$100 reis; milho branco, 700; dito amarello, 680; feijão branco, 880; dito larangeiro, 900; batatas; 300; centeio, 650; cevada, 480; ovos, (duzia) 180.

No de *Anadia*:—Trigo, 700 reis; os 15 litros; milho amarello, 480 reis; idem branco, 500 reis; batata, 300 reis; aveia, 600 reis; feijão, 800 reis; vinho branco, 1:000 reis os 20 litros; idem tinto, 700 reis; vinagre, 700 reis; aguardente de vinho, 2:000 reis; idem medronhal, 1:800 reis, azeite, 4:000 reis os 10 litros.

Horario dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Omn.	Tram.	Omn.	Rap.	Cor.
	M.	M.	T.	T.	N.
sboa (Rocio)	8,30	=	1,35	5,30	9,30
	T.				M.
troncamt.º.	12,30	=	4,54	7,5	11,48
imbra.....	2,45	8,50	8,5	8,53	2,50
mpilhoza...	4,32	10,9	9,25	9,18	3,43
ofores	4,54	10,41	9,45	=	4,23
do Bairro .	5,6	10,53	9,56	=	4,35
EIRO. ...	5.36	11,27	10,28	9,57	5,7
arreja. ...	5,56	11,55	10,52	=	5,30
		T.			
ar	6,15	12,20	11,12	=	5,52
spinho.....	6,39	12,53	11,34	10,35	6,13
			M.		
Gaia	7,19	1,33	12,7	10,59	7
Port.(S.Bento)	7,47	1,57	12,36	11,17	7,10

Do Porto a Lisboa

	Omn.	Rap	Tram	Rap.	Cor.
	M.	M	M.	T.	T.
t.(S.Bento)	6,35	8,56	9,40	5	8,45
.....	7,1	9,17	10,9	5,21	9,24
inho.....	7,24	9,36	0,45	5,39	9,55
r.....	7,50	=	11,22	=	10,24
arreja....	8,13	=	11,49	=	10,45
IRO ...	8,37	10,13	12,6	6,14	11,10
o Bairro.	9,5	=	12,30	=	11,42
ofores ...	9,16	=	1,3	6,38	11,54
pilhosa. .	9,35	10,51	1,32	6,50	12,34
mbra	10,24	11,7	2,1	7,17	12,52
	T.	T.			
ronc.	1,49	1,5	7,51	9,9	4,2
boa (Rocio)	5,15	2,50	=	10,50	6,25

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, de nhã, ás 5,30, 9,50, e 11,27. De tarde, ás 22 e 5,55.

Do Porto para Aveiro, de manhã: ás 7, ,40, e 11,20. De tarde: 213 e 5,10.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Albergaria para Espinho: ás 6,50 da manhã, 3,15 da tarde. De Espinho para Albergaria, ás 8,40 da manhã, e ás 7,40 da tarde.

COLLEGIO AVEIRENSE

(Fundado em 1873)

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1910 a 191

Instrucção primaria

1.º grau

Antonio da Silva Tavares
Eduardo Severo Maia de Medina
Enzo Peri (distincto)
Jayme Gonçalves Nogueira (distincto)
João Antonio Soares (distincto)
João de Pinho das Neves (distincto)
José Rodrigues Seabra
Luiz Moreira Regalla
Manuel Francisco Dias
Raul Martins da Costa

2.º grau

Elio da Rocha Marques da Cunha
Enzo Peri (distincto)
Ernesto de Pinho Guedes Pinto
José Braz Alves
José Rodrigues Seabra
Mario Faria de Mello Ferreira Duarte.

Instrucção secundaria

Curso geral dos lyceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Abel Alves Abrantes
Alvaro Rodrigues Abrantes de Mello
Bernardo d'Almeida Azevedo (*)
Euzebio Caldeira Pinto Rebocho
Jorge Simões das Neves Aguiar
Manuel Maria Pimentel Calixto
Pompeu de Mello Cardoso

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

Amadeu Ferreira Estimado (*)
Antonio G. da Rocha Madail
Carlos Nogueira Coelho
Eduardo d'Almeida Silva de Lima
Mario Sarria Marques do Couto (*)

Passagem da 1.ª classe

Abilio Armando Ruivo de Figueiredo
Antonio Amaro Lemos
Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira
Armando Pinto Machado
Emilio d'Almeida Azevedo
Fernando Manuel Homem Christo
Jayme Ribeiro Sucena
Joaquim Ribeiro Monteiro de Carvalho
José Estrella Brandão de Campos
José Vicente Ferreira
Manuel Amaro Lemos
Manuel Firmino Regalla de Vilhena

Passagem da 2.ª classe

Agnello de Figueiredo Velloso
Agostinho Antonio Leite
Antonio João da Cunha
Antonio Rodrigues d'Almeida
Augusto Marques da Cunha
Francisco d'Assis Ferreira da Maia
Francisco Ravara Ventura
José da Conceição Rocha
José Mendes da Rocha Zagallo
José Pinto da Costa Monteiro
José Salvador Pires de Rezende
Samuel Gomes Maia

Passagem da 4.ª classe

Antonio Fragoso d'Almeida
Antonio Marques da Silva Paula
Arthur Marques da Cunha
Carlos Encarnação Costa
Carlos Villas Boas do Valle
Duarte Rocha Vidal
Henrique Proença Bravo
José d'Almeida Azevedo
Manuel Joaquim dos Santos

Os alumnos de instrucção secundaria frequentaram no Lyceu as aulas das diversas classes.

Os alumnos notados com asteristico têm de repetir em outubro o exame da disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos para *instrucção primaria, curso dos lyceus e curso commercial.*

Os alumnos do *curso dos lyceus* têm de matricular-se no Lyceu, aonde serão acompanhados por um empregado de confiança. No Collegio explicam-se as lições nas diversas classes do mesmo curso.

Remette-se o regulamento a quem o pedir, e dão-se todos os esclarecimentos que se desejarem.

Abrem-se as aulas no dia 2 d'outubro.

Aveiro, 26 d'agosto de 1911.

O DIRECTOR
Padre João Ferreira Leitão

Engenho

VENDE-SE um de moer milho e uma prensa para lagar, tudo em bom uzo.

Quem pretender n'esta redacção se diz.

Pianno e moveis

Em Esgueira, casa do Cedro, vende-se um, bom para estudo, e alguns moveis.

Asphalto

Joaquim Rodrigues Martins da rua Alexandre Herculano, da villa de Ovar, faz publico de que se encarrega de collocar asphalto para vedação de paredes, terraços etc., etc., por preços convidativos.

Para tratar com o mesmo —OVAR.

ARRENDA-SE

A quinta parte da ilha privada; quem a pertender procure fallar com José Antonio Pereira da Cruz, em Aveiro.

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas Ex.mas freguezas que recebeu ultimamente uma remessa de chapeus enfeitados de bom gosto proprio para praia e passeio, ultima novidade e preços muito comodos.

CASA

ALUGA-SE uma excellente casa alta, na rua das Salineiras, reparada de ha pouco.

Trata-se com a sua proprietaria, D. Rosalina d'Azevedo.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particulares para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão orig

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes. saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL
DE
Francisco da Luz & Filho
Director technico—Augusto Goes
Rua dos Mercadores
AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Asirakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

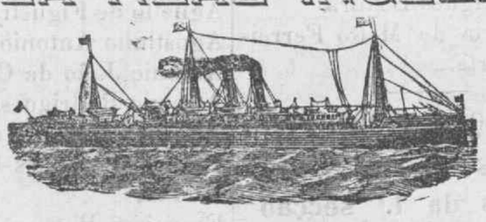
POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 2 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 16 de outubro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 30 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 13 de novembro
Para a Madeira S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 45$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 1, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 r

DA-SE uma gratificação de cem mil reis quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

LUZ DO SOL

Systema WIZARD

Patente Feb 21—1911

Sensacional novidade
Assombroso successo

Maravilhoso systema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem machinismos e sem intermediarios estranhos isto é, a conversão directa do combustivel em luz e aquecimento, nos proprios locaes do consumo.

Com os aparelhos **WIZARD**, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e electricidade.

Com as lampadas **WIZARD**, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos delectericos, de facilima montagem e sem perigo algum de explosão.

Com os aparelhos **WIZARD**, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os apparelhos *Wizard*, obtem-se um banho quente em dez minutos e consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

As lampadas *Wizard*, accendem-se como a electricidade, e são a ultima palavra de perfeição e economia.

Com o systema WIZARD, obtem-se luz, sem o emprego de phosphoros ou accendedores com alcool, bastando fazer girar um simples interruptor collocado na parede.

Uma lampada WIZARD de 500 velas de poder illuminante, consome apenas 4 litros de essencia em 45 horas, isto é, gasta **5 reis** por hora.

Uma lampada *Wizard*, de um poder illuminante de **2000 velas**, custa por hora **17,5 reis.**

Só **17,5 reis** ao passo, se empregarmos:

Gaz de hulha o consumo será de	217	reis
Luz electrica » » » »	312	»
A cetylene » » » »	382	»
Petroleo » » » »	782	»

Estes numeros são a prova mais eloquente da superioridade das lampadas Wizard e justificam plenamente o comparavel successo que este systhema de illuminação e aquecimento tem obtido em todos os paizes do mundo, onde são registadas as patentes, e os contraventores serão rigorosamente punidos.

O systema Wizard é o productor de luz e aquecimento por excellencia, para as habitações, fabricas, estabelecimentos commerciaes, hoteis, cafés, theatros, casinos, asilos, hospitaes, collegios, parques, jardins, praças e ruas publicas, explorações agricolas, etc. etc.

Uma luz brilhante, regular e economica só se póde obter empregando as lampadas.

WIZARD

É A LUZ DO SOL

Economia e simplicidade

Illuminae as vossas habitações e estabelecimentos pelo systema WIZARD, e tereis o sol em casa, a troco **5 reis** por hora.

Para informações dirigir-se a

CARLOS GUERRA

antigo director de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os districtos do Porto e Aveiro.

Escriptorio

Sub agente no districto d'Aveiro
preza Fabril e Commercial, L.da
Gerente Antonio da Maia

Orçamentos e catalogos gratis.

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para o facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba-	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR
DE
MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)
AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

CONTRA A TOSS

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito, contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª* Belem—Lisboa.

VINHOS

Verde, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro
ANADIA